



Relatório actividades 2011 da Fundação Grünenthal

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados:

Assinatura de um Protocolo com a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados (UMCCI), para apoio à aquisição de software, no valor de cerca de € 75.000.

Instituto Português de Oncologia de Lisboa e a UMCCI:

Assinatura de um Protocolo com a UMCCI e o Instituto Português de Oncologia de Lisboa (IPO), para apoio às actividades de formação em dor dos profissionais de saúde integrados na rede de prestação de cuidados continuados e integrados, no valor de cerca de € 20.000.

Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED):

Concretização de um Protocolo com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), definindo aspectos concretos de actividades conjuntas e apoios da Fundação para o ano de 2012, nomeadamente apoio para a atribuição de bolsas de investigação;
Apoio à tradução do livro: Guide to Pain Management in Low Resource Settings, editado pela IASP sob a responsabilidade de Andreas Kopf e Nilesh B Patel;
Estabelecimento de um prémio de jornalismo destinado a galardoar trabalhos que se destaquem sobre a temática da dor em Portugal em algum meio de comunicação social.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto:

Durante o ano de 2011, um dos aspectos mais relevantes da actividade da Fundação foi o estabelecimento de um protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para instituição de uma **Cátedra em Medicina da Dor**, inteiramente subsidiada pela Fundação Grünenthal, no valor de € 50.000 (equivalente ao pagamento do salário anual de um professor catedrático). No Protocolo assinado no dia 6 de Outubro de 2011, enumeraram-se as cláusulas regulamentadoras do funcionamento da cátedra, nomeadamente:

- 1ª** Será criada na FMUP a Cátedra em Medicina da Dor, adiante designada por cátedra, destinada a apoiar a investigação e a formação nessa área do conhecimento médico.
- 2ª** A cátedra será integrada no Departamento de Biologia Experimental, com reconhecida actividade investigacional e formativa na área da Medicina da Dor, e o seu titular será um Professor Catedrático daquele departamento, a designar pelo Director da FMUP.
- 3ª** A FG compromete-se a conceder anualmente um donativo para o desenvolvimento das actividades da cátedra, de acordo com o regime de mecenato, no valor de 50.000 € (cinquenta mil euros); O donativo será transferido para a FMUP, em duas prestações anuais e iguais, a primeira até ao dia 31 de Janeiro e a segunda até ao dia 30 de Junho; Excepcionalmente, a primeira metade da doação correspondente a 2012 será entregue à Faculdade de Medicina do Porto até 31 de Dezembro de 2011.
- 4ª** A FMUP compromete-se a utilizar o donativo da FG exclusivamente para as actividades desenvolvidas no âmbito da cátedra e a mencionar o mecenato da FG em todas as actividades da cátedra; No âmbito da sua actividade, a Cátedra terá como objectivos a promoção da investigação básica e clínica, bem como o fomento e incremento de acções docentes, tanto pré-graduadas como

pós-graduadas em Medicina da Dor; A FMUP apresentará anualmente à FG, até ao dia 31 de Março, um relatório das actividades desenvolvidas, incluindo as verbas despendidas e um plano de actividades futuras.

5ª Este protocolo entra em vigor imediatamente após a sua assinatura e tem duração de dois anos, renovável automaticamente por iguais períodos até que seja denunciado por uma das partes.

6ª Este protocolo poderá ser revisto por acordo escrito de ambas as partes, ou denunciado por qualquer uma delas por comunicação escrita enviada à outra parte com a antecedência mínima de 90 dias relativamente à data em que a denúncia deva operar os seus efeitos; Em caso de denúncia do protocolo por parte da FG, não haverá lugar a qualquer restituição dos donativos entretanto recebidos. No caso de o protocolo ser denunciado pela FMUP, esta fica obrigada a devolver à FG o montante do donativo que ainda não tenha sido despendida nas actividades da cátedra, incluindo as quantias do donativo anual que, eventualmente, se hajam acumulado de ano para ano.

ATIVIDADES FORMATIVAS EM DOR

Durante 2011 manteve-se a disseminação nacional do Curso **Pain Management, State of the Art**, com poucas sessões no auditório de Alfragide e muitas outras em instituições de saúde ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários como em hospitais. Foram enquadrados mais cerca de 1200 profissionais de saúde, com maior expressão para médicos de Medicina Geral e Familiar.

Como atividade mais relevante neste âmbito, foi organizado um “Curso Pain Solidário com Moçambique”, em colaboração com a APED (Associação Portuguesa para o Estudo da Dor) e a organização não-governamental (ONG) francesa Douleur sans Frontières, visando a divulgação das ações de formação em dor que a APED vem realizando em Moçambique.

Subsidiariamente, visou recolher fundos para apoio a essas atividades, que se concretizou através do pagamento de uma quantia simbólica por parte dos cerca de 100 participantes, a que a Fundação acrescentou montante igual. No total, foi possível entregar à APED cerca de € 4.000,00 destinados à prossecução do seu trabalho em Moçambique. Foi possível, ainda concitar o patrocínio da Fundação Champalimaud, que criou as facilidades necessárias à realização do curso nas suas instalações, em Belém.

COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A DOR

Organização, em conjunto com a APED, no dia 14 de Outubro, de uma sessão pública comemorativa do Dia Nacional da Dor, realizada na Fundação Champalimaud, após o Curso *Pain Management State of the Art* Solidário com Moçambique. Estiveram representadas diversas instituições públicas relacionadas com a aplicação de políticas relacionadas com a melhoria do tratamento da dor e da prevenção do seu impacto socioeconómico negativo.

APOIO A ASSOCIAÇÕES DE DOENTES

Apoio à organização Viva Mulher Viva

APOIOS INDIVIDUAIS

Concretização de apoio financeiro ao Dr. Miguel Julião para desenvolvimento do seu trabalho de doutoramento no âmbito